



**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ**

**ANA ADÉLIA MARCHINI**

**A INTERNET COMO MEIO DE ENSINO E APRENDI-  
ZAGEM DA LÍNGUA INGLESA:**

**ROTEIRO PARA *SITES***

**CORNÉLIO PROCÓPIO, PARANÁ**

**2008**

**ANA ADÉLIA MARCHINI**

**A INTERNET COMO MEIO DE ENSINO E APRENDIZAGEM  
DA LÍNGUA INGLESA:**

**ROTEIRO PARA *SITES***

Produção Didático-Pedagógica realizada como requisito do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE) da Secretaria de Estado da Educação, na área de Língua Estrangeira Moderna – Inglês, com o tema “O uso de tecnologias avançadas para o ensino e aprendizagem da língua inglesa”, sob a orientação da Professora Doutora Mara Peixoto Pessoa.

**CORNÉLIO PROCÓPIO, PARANÁ**

**2008**

## SUMÁRIO

1	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	4
2	<b>A INTERNET EM UM NOVO PARADIGMA EDUCACIONAL</b> .....	4
2.1	O PROFESSOR E A PRÁTICA REFLEXIVA .....	5
3	<b>A INTERNET E O ENSINO DE LÍNGUAS</b> .....	5
3.1	CALL: BREVE HISTÓRICO .....	6
4	<b>RAZÕES PARA USO DA INTERNET NAS AULAS DE INGLÊS</b> .....	8
5	<b>APLICAÇÕES DA INTERNET NO ENSINO DE LÍNGUAS</b> .....	9
5.1	PESQUISA NA INTERNET .....	10
5.1.1	<b>A Webquest</b> .....	12
5.2	A COMUNICAÇÃO NA INTERNET .....	14
5.2.1	<b>E-mail</b> .....	14
5.2.2	<b>Listas de Discussão (Mailing lists)</b> .....	15
5.2.3	<b>Fórum (<i>Newsgroups</i> ou <i>UseNet group</i>)</b> .....	16
5.2.4	<b>Chat (IRC ou Internet Relay Chat)</b> .....	17
5.2.5	<b>Projetos Colaborativos</b> .....	18
5.3	THE WORLD WIDE WEB (WWW ou Web) COMO APOIO AO ENSINO .....	20
5.3.1	<b>Recursos didáticos para o professor</b> .....	24
5.3.2	<b>Divulgando os trabalhos: construindo o <i>site</i> da turma</b> .....	28
5.3.3	<b>Sugestões de aulas a partir de indicações de <i>sites</i></b> .....	28
6	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	31

## **1 INTRODUÇÃO**

Diante da necessidade de integrar os avanços alcançados nas áreas de computadores e da Internet no ensino de línguas estrangeiras, o presente roteiro tem como objetivo tornar a Internet uma tecnologia de uso coletivo, multiplicar e otimizar seu uso como recurso educacional para o corpo docente e discente da comunidade escolar ao disponibilizar endereços de ambientes virtuais de aprendizagem de língua inglesa que ajudarão a facilitar e economizar tempo e esforço no caminho do aprendizado.

Conhecer as novas tecnologias, pesquisar, analisar e fazer uma reflexão crítica sobre as possibilidades viáveis para o ensino de língua inglesa mediado pelo computador, nos laboratórios de informática das escolas públicas do Estado do Paraná, é uma tarefa desafiante e desperta no professor a urgência de mudança da abordagem tradicional para um novo paradigma educacional.

## **2 A INTERNET EM UM NOVO PARADIGMA EDUCACIONAL**

Segundo Moran (1997, p.150), “A chave do sucesso está em integrar a Internet com as outras tecnologias - vídeo, televisão, jornal, computador. Integrar o mais avançado com as técnicas já conhecidas, dentro de uma visão pedagógica nova, criativa, aberta.”

Deve-se estar atento ao fato de que, usar a Internet como instrumento educacional vai exigir uma mudança no paradigma do processo de ensino e aprendizagem e a comunidade escolar (professores, diretores, supervisores, alunos etc.) deverá estar envolvida no contexto estrutural dessa mudança. A Internet deve ser vista como um instrumento a mais, ao lado de outras tecnologias, num processo que vai exigir integração, comunicação, motivação e atitude pró-ativa.

O uso da Internet como instrumento educacional requer do professor o papel de coordenador do processo de aprendizagem. Este deve acompanhar, incentivar, sugerir, questionar e aprender junto com os alunos. “Ensinar utilizando a Internet pressupõe uma atitude do professor diferente do convencional. O professor não é o “informador”, o que centraliza a informação. A informação está em inúmeros bancos de dados, revistas, livros e endereços de todo o mundo” (MORAN, 1997, p.149).

Quando se insere o computador conectado à Internet no processo de ensino e aprendizagem de língua inglesa, faz-se necessário repensar a prática, as escolhas, as decisões e as atitudes inerentes ao uso dessas tecnologias.

## 2.1 O PROFESSOR E A PRÁTICA REFLEXIVA

Purger (2002), considera que o professor pode desenvolver sua consciência crítica, desde que reflita sobre seu cotidiano em sala de aula e sobre os fatos sociais que também exercem influência na sua forma de ensinar e, quando apresenta as abordagens de investigação em sala de aula, lista procedimentos sugeridos por Richards Lockhart (1994), que poderão ser usados pelo professor que pretenda investigar seu ensino em sala de aula:

- Diários. Experiências profissionais escritas ou gravadas.
- Relatórios de aula. Anotações das lições e seus aspectos mais importantes.
- Pesquisas e Questionários. Atividades de elaboração de questionários ou de completar um levantamento elaborado para coletar informação em um aspecto particular do ensino ou aprendizagem.
- Gravação em áudio ou vídeo. Gravar uma lição ou parte de uma.
- Observação. Pode ser de um aluno (futuro professor) observando um mestre em sala de aula ou de um professor visitando a sala de um colega.
- Pesquisa-ação. Implementação de um plano de ação que traga mudanças em algum aspecto, para a sala do professor e inovações para tal.

## 3 A INTERNET E O ENSINO DE LÍNGUAS

De acordo com Paiva (2001), o surgimento da Internet aconteceu em 1969, a partir da criação de uma rede militar eletrônica – ARPANET (pelo Departamento de Defesa dos Estados Unidos, em consequência da preocupação com a guerra fria, da corrida armamentista e da necessidade de compartilhar, de forma segura, informações sigilosas. Essa rede tinha a finalidade de transferir, de forma espantosamente rápida, uma grande quantidade de dados de um computador para outro. Começa com o correio eletrônico e, em 1991, vem a *World Wide Web*,

também conhecida como *Web* ou *WWW* (Rede de Alcance Mundial) que reúne informações em forma de texto, imagens, vídeo e som, de forma isolada ou multimídia. Em 1993, com o lançamento do navegador (*browser*) *Mosaic* e do conceito de hipertexto, intensifica-se o crescimento da *Web*.

### 3.1 CALL: BREVE HISTÓRICO

Segundo Hubbard (2004), CALL consiste em qualquer aprendizagem ou ensino de língua que envolve o computador de forma significativa e pode acontecer quando ocorrem algumas situações, como:

- quando o aluno trabalha com um computador e um *software* interativo individualmente ou em número de dois ou três.
- quando alunos, em computadores, interagem entre si ou com o professor em aulas *online* com o que a *Web* oferece.
- quando o professor usa um único computador e um grande monitor ou projetor para dar aula.

Essas situações podem ocorrer não somente em um laboratório equipado com computadores, em que alunos podem trabalhar individualmente ou em grupo, com a presença do professor ou não, mas, também, na sala de aula tradicional, com alunos trabalhando em computadores públicos ou em casa. Quanto ao conteúdo a ser trabalhado, este pode variar entre o foco no desenvolvimento de uma habilidade lingüística específica ou entre as quatro habilidades concomitantemente.

Almeida (2006, apud HUBBARD, 2004) esclarece que as nomenclaturas para os trabalhos desenvolvidos na área de CALL, variam conforme os grupos de estudos que priorizam a área do CALL, em consequência do recorte que cada um faz da realidade a ser estudada, dos objetivos e concepções teóricas:

- **CALL**: termo genérico e, às vezes, traduzido como *Computer-Aided Language Learning*, contém todos os outros grupos abaixo citados.
- **CALI** (*Computer-Assisted Language Instruction*): voltado mais para a orientação do professor.
- **CBLT** (*Computer-Based Language Training*): os elementos da aprendizagem de línguas são tratados como um treinamento.
- **CELL** (*Computer-Enhanced Language Learning*): no qual o papel do

computador é menos central.

- **TELL** (*Technology-Enhanced Language Learning*): trata de todas as tecnologias, incluindo o computador.

- **ICTinLT** (*Information and Communication Technologies in Language Teaching*): voltada para o uso do computador no processo de ensino/aprendizagem de línguas.

- **NBLT** (*Network-Based Language Teaching*) trabalha a comunicação mediada pelo computador conectado à Internet.

De acordo com Almeida (2006), o termo CALL, atualmente, é utilizado pelos professores e alunos para descrever o uso dos computadores como parte integrante de um curso de línguas. E o grande foco de CALL é descobrir como desenvolver alternativas para promover modificações nas abordagens pedagógicas tradicionais para alcançar uma aprendizagem de línguas satisfatória através da inserção do computador.

Warschauer & Healey (1998), ao descrever o histórico de CALL, demonstram que o computador tem sido usado para auxiliar o processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa desde 1960. Esses autores dividem CALL em três estágios, conforme a abordagem pedagógica e o nível de tecnologia disponível e utilizado, classificados em ordem cronológica:

- Behaviorista: de 1950 a 1970, com foco no aprendizado através de repetições (*language drills*), exercícios de gramática e tradução. O computador era visto como um tutor mecânico.

- Comunicativo: surgiu no final da década de 70 e no início dos anos 80 para substituir o behaviorismo que começou a ser rejeitado, tanto no âmbito teórico quanto no âmbito pedagógico. Foi também o início do auge dos computadores pessoais. Grande parte do trabalho era desenvolvido através da reconstrução textual e de simulações. Uso predominante ou exclusivo da língua alvo.

- Estágio Integrativo: surgiu com a decadência do comunicativo no final dos anos 80 e no começo dos anos 90. Muitos profissionais deixaram de valorizar a visão cognitiva do comunicativo e a valorizar mais o social. Surge a visão sócio-cognitiva que enfatizou o uso real da língua em contexto significativo. A intenção é integrar as quatro habilidades linguísticas de maneira mais eficiente com a tecnologia.

#### 4 RAZÕES PARA USO DA INTERNET NAS AULAS DE INGLÊS

Moran (1997) descreve os vários tipos de aplicações educacionais da Internet:

- pesquisa: pode ser individual ou em grupo, nas aulas ou em casa, como tarefa obrigatória ou de iniciativa livre do aluno.

- comunicação: entre professores e alunos, entre professores e professores, entre alunos.

- apoio ao ensino: através da obtenção de recursos pedagógicos como textos, vídeos, imagens, planos de aula.

- divulgação: através do *site* da escola ou de *blogs* como, por exemplo, **www.wordpress.com**, onde os professores ou alunos podem criar suas *home pages*, divulgando suas produções.

As razões que levam o professor a integrar a Internet nas aulas estão ligadas ao interesse de expor os alunos ao inglês cotidianamente, através do contato com falantes nativos ou falantes de inglês como segunda língua, encontrando amigos para correspondência por *e-mail*, por prazer, dentro e fora da sala de aula. Além disso:

- **o aluno amplia as conexões lingüísticas, as geográficas e as interpessoais** porque interage com inúmeros gêneros textuais, imagens, podendo se deslocar em diferentes espaços, culturas, tempos e adquirir uma visão mais ampliada da sua realidade ao comunicar-se com pessoas, *online* e *offline* do mundo inteiro.

- **a Internet estimula o desenvolvimento da intuição, da flexibilidade mental, da adaptação a ritmos diferentes.** O ritmo das descobertas de informações por acerto e erro, desenvolve a intuição e a flexibilidade mental devido a não linearidade das conexões, que se ligam por hipertextos. Dentro do hipertexto existem vários *links*, que permitem tecer o caminho para outras janelas, conectando algumas expressões com novos textos, fazendo com que estes se distanciem da linearidade da página e se pareçam mais com uma rede que oferece possibilidades diferentes de navegação. Assim, a maior parte das seqüências é imprevisível e uma mesma pessoa pode ter dificuldade em refazer uma navegação. Por permitir a



pesquisa individual, na qual cada aluno segue o seu próprio ritmo e a pesquisa em grupo, em que se desenvolve a aprendizagem colaborativa, a internet ajuda na adaptação a ritmos diferentes.

- **Aprender a usar computadores proporciona uma forte motivação interna para aprender inglês.** Para a maioria dos nossos alunos, usar computadores é ainda relativamente novo e, por isso, uma experiência excitante. Dessa forma, os alunos estão motivados a usar o computador nas aulas, uma vez que todos querem fazer parte do universo da *www*.

- **A Internet situa o inglês num contexto internacional.** Os alunos rapidamente descobrem por si mesmos que a maioria das informações na Internet está em inglês. Eles também descobrem que podem usar inglês como meio de aprender e comunicar com pessoas do mundo todo, e não somente com falantes nativos. Eles se alegram com a descoberta de que embora não saibam chinês, por exemplo, podem trocar *e-mails* com alguém de Hong Kong e encontrar *sites* com informações sobre estes lugares.

- **Projetos online são interativos.** Até mesmo quando os alunos estão simplesmente olhando *sites*, eles estão escolhendo de forma ativa o que querem olhar na seqüência. A busca de informação envolve o trabalho do aluno que precisa preencher campos fornecendo informações pessoais a fim de se cadastrarem em determinados *sites*. A maioria dos endereços eletrônicos tem *e-mail* para que os visitantes possam pedir informações ou enviar sugestões para o criador do *site*, o que faz a Internet mais interativa do que um livro ou revista. Correspondência por *e-mail* e utilização do *site* da escola são atividades com alto grau de interação.

## **5 APLICAÇÕES DA INTERNET NO ENSINO DE LÍNGUAS**

O uso da Internet em nosso país data do final da década de 80. Porém, seu uso para fins educacionais ainda não está ocorrendo em grande escala. O Governo do Estado do Paraná, através do programa Paraná Digital, atingiu na primeira semana de julho de 2008 o índice esperado de duas mil escolas com acesso à Internet. Isso significa que 95,24% do total de estabelecimentos de ensino da rede já contam com laboratório de informática equipado e com conectividade, meta do programa iniciado no segundo mandato do governador Roberto Requião (SUDE

INFORMAÇÃO, edição 17, junho 2008).

O número cada vez maior de estudos sobre ambientes virtuais para fins educacionais tem apontado para a necessidade de o professor se familiarizar cada vez mais com esses ambientes e, a partir de uma reflexão crítica feita a respeito dos mesmos, poder utilizá-los de forma produtiva e eficaz com seus alunos.

É importante ter alguns critérios para verificar a utilidade dos *sites* a serem utilizados pelo professor de inglês, tendo em vista:

- a) o nível da linguagem;
- b) o tipo de informação fornecida;
- c) a rapidez em identificar o que o site oferece;
- d) a harmonização com os objetivos para ensino de inglês em diferentes contextos.

Ao planejar uma aula, a partir de uma atividade disponível na Internet, o professor precisa considerar o nível da linguagem, os objetivos, a duração, os conhecimentos prévios necessários, as etapas do desenvolvimento das atividades e a avaliação.

Para que os professores possam aproveitar a Internet com suas turmas necessita-se que os mesmos: a) conheçam seus alunos; b) identifiquem qual é a cultura digital que os aprendizes possuem; c) saibam o que eles gostam de ver, ouvir, ler e escutar na *Web*; d) promovam discussões sobre temas, assuntos e/ou curiosidades que são exibidas em um determinado site; e) debatam assuntos que sejam de interesse pessoal do aluno relacionando-os com os conteúdos da disciplina. Todas essas atividades, entre outras, auxiliam o professor na inclusão da Internet no ensino formal.

## 5.1 A PESQUISA NA INTERNET

De acordo com Moran (1997), são inúmeras as possibilidades de pesquisa para professores e estudantes, durante e fora do horário de aula. O estudante iniciante pode se empolgar ao perceber que uma pesquisa apresenta um grande número de resultados. Mas pode desanimar-se ao constatar a impossibilidade de esgotá-la, a presença de repetições e de indicações equivocadas e que os resultados variam de acordo com os diferentes programas de busca.

Podem ser feitas **pesquisas com objetivos específicos**. Todos os alunos pesquisam os mesmos endereços indicados pelo professor, o que possibilita maior aprofundamento dos resultados, ou fazem uma busca não direcionada sobre o mesmo assunto, o que pode levar a resultados imprevistos.

Outra possibilidade é a **pesquisa de temas diferentes**, como atividade individual ou em pequenos grupos. Pode ser a partir de um tema escolhido pelo grupo e realizada em horário de aula ou não e, depois, ser apresentada para o professor e colegas.

Ao final da **aula-pesquisa**, pedir aos alunos que:

- relatem uma síntese do que encontraram de mais importante;
- gravem as principais páginas para leitura mais detalhadas em busca de coincidências e divergências entre os resultados encontrados e as informações já estudadas em livros e durante a aula.

Sugerimos um roteiro básico para nortear as pesquisas de forma geral:

### a. PREPARAÇÃO PARA A PESQUISA

- Delimitar um assunto/questão-problema.
- Estabelecer qual o foco da questão.
- Conceituar.
- Eleger um grupo de palavras-chave que auxiliem a compreensão do assunto.
- Localizar o tema no tempo/espaço(delimitação).
- Fazer um levantamento de fontes/recursos a serem utilizados.
- Listar as tarefas.

- Fazer um cronograma da pesquisa.
- b. REALIZAÇÃO DA PESQUISA
- Ler e anotar os dados encontrados.
  - Selecionar e organizar o que foi coletado (registrar as fontes para saber de onde vieram as informações).
  - Analisar o que foi coletado em relação ao projeto inicial.
  - Fazer um resumo de todas as informações relevantes.
- c. APRESENTAÇÃO DA PESQUISA
- Definir os itens que compõem a apresentação (tanto escrita quanto oral, se houver).
  - Elaborar a apresentação do trabalho.
  - Redigir o texto, de acordo com um plano definitivo de abordagem do tema e do foco escolhido inicialmente.

**Sugestão de *sites* de busca:**

<http://www.altavista.com>

<http://busca.uol.com.br/>

<http://www.google.com>

<http://www.scholar.google.com>

<http://www.yahoo.com>

<http://www.askjeeves.com>

<http://www.excite.com>

<http://www.lycos.com>

### **5.1.1 A Webquest**

O conceito de *webquest* foi criado em 1995, por Bernie Dodge, professor da universidade estadual da Califórnia, EUA, como proposta metodológica para usar a

Internet de forma criativa.

*Webquest* é uma atividade investigativa que aproveita a imensa riqueza de informações que, dia a dia, cresce na *Web*. Em geral, uma *webquest* é elaborada pelo professor, para ser solucionada pelos alunos, reunidos em grupos. A *webquest* sempre parte de um tema e propõe uma tarefa, que envolve consultar fontes de informação especialmente selecionadas pelo professor, que podem ser livros, vídeos, e mesmo pessoas a entrevistar, mas normalmente são sites ou páginas na *Web*.

Pode ser:

**Webquest curta** - leva de uma a três aulas para ser explorada pelos alunos e tem como objetivo a aquisição e integração de conhecimentos.

**Webquest longa** - leva de uma semana a um mês para ser explorada pelos alunos, em sala de aula, e tem como objetivo a extensão e o refinamento de conhecimentos.

Como regra geral, uma *webquest* é constituída de sete seções:

1ª. A **Introdução** é um texto curto, que apresenta o tema e antecipa para os alunos que atividades eles terão de realizar. Se a WQ tem um cenário ou pede representação de papéis ("Você é um detetive tentando descobrir um poeta misterioso"), isso deve ser mencionado na Introdução.

2ª. **Tarefa** descreve que "produto" se espera dos alunos ao final da *webquest* e que ferramentas devem ser utilizadas para elaborá-lo (um determinado software, por exemplo). Exemplos: resolver um problema, solucionar um mistério, formular e defender uma opinião, analisar uma problemática, colocar em palavras uma descoberta pessoal, elaborar um resumo, inventar uma mensagem persuasiva, redigir um relato jornalístico ou outra atividade que exija dos aprendizes processar e transformar as informações coletadas.

3ª. O **Processo** deve apresentar os passos que os alunos terão de percorrer para desenvolver a **Tarefa**. Quanto mais detalhado for o processo, melhor. Exemplos:

1. Primeiro, formem grupos de três alunos.
2. Em seguida, decidam o papel que cada um vai representar.

4ª. **As fontes de informação** (também chamadas de recursos) são os sites e páginas da Web que o professor escolhe e que devem ser consultados pelos alunos

para realizar a Tarefa.

5ª. Na **Avaliação**, o aluno deve ser informado sobre como o seu desempenho será avaliado e em que casos a verificação será individual ou coletiva.

6. A **Conclusão** deve resumir, em poucas frases, os assuntos explorados na *webquest* e os objetivos supostamente atingidos.

7ª. A seção de **Créditos** deve apresentar as fontes de todos os materiais utilizados na *webquest*: imagens, músicas, textos, livros, sites, páginas *Web*.

Para obter mais detalhes sobre como elaborar e outras informações, basta acessar os endereços:

<http://webquest.sp.senac.br/textos/como>

<http://webquest.org/index.php>

## 5.2 A COMUNICAÇÃO NA INTERNET

Os avanços tecnológicos possibilitaram aos professores e alunos a prática de novas formas de comunicação. Elas podem acontecer por correio eletrônico, por listas de discussão, fórum, por comunicação instantânea através das salas de bate-papo.

Para Teeler e Gray (2000), Windeatt, Hardisty e Eastment (2000), Carrier, (1997) e Frizler (1995), traduzidos e adaptados por Martins (2002), as principais aplicações das funções da Internet que podem ser exploradas no ensino de línguas são:

### 5.2.1 E-mail

Serviço de correio eletrônico. A comunicação é assíncrona (que não ocorre em tempo real).

Benefícios:

- Fornece oportunidades para comunicação real e natural;
- Capacita os alunos a se tornarem independentes;
- Elimina restrições de tempo e distância;
- Enriquece a experiência dos professores ao permitir o compartilhamento de

novas idéias, recursos e materiais;

- Torna possível ou melhora a interação professor/aluno, aluno/aluno, turma/turma, professor/mundo, aluno/mundo;
- Economiza papel;
- Pode ser usado para distribuição e coleta de tarefas;
- Pode ser usado para atividades e projetos como publicação *online* de *newsletters* eletrônicos ou jornais confeccionados pelos alunos;
- Desenvolve a habilidade escrita, de leitura e o pensamento crítico.

### **Sugestão de sites:**

<http://www.gmail.com>: para criar uma conta.

<http://www.iecc.org/>

<http://www.epals.com>

<http://www.otan.dni.us/webfarm/emailproject/email.htm>

<http://www.linguistlist.org>

<http://www.its-online.com>

<http://www.tesol.net/penpals/penpal.cgi>

<http://www.gsn.org/index.html>

### **5.2.2. Listas de discussão (Mailing lists)**

*Mailing lists* são também conhecidas como *discussion lists* ou *listservs*. Fórum público para discussão usando *e-mail*. É necessário associar-se a uma lista. A partir disso o usuário passa a receber diariamente as mensagens da lista daquele dia. A troca de mensagens é automática e sobre um tópico escolhido, com cada um sendo uma espécie de grupo de discussão supervisionado. Há listas sobre praticamente todos os assuntos relacionados ao ensino de línguas, direcionadas aos mais diferentes setores da comunidade. A comunicação também é assíncrona. Há listas específicas para professores e estudantes.

Benefícios:

- Fornecer fóruns para troca internacional de idéias, dúvidas e experiências;
- Possibilidade de acessar os arquivos de discussões passadas;

- Os alunos têm a possibilidade de participar de discussões mais apropriadas sobre tópicos relacionados à língua alvo, ao ensino e ao *background* cultural e lingüístico;
- Os alunos podem ficar em contato com um número muito maior de correspondentes do que o *e-mail* normal permite.

### **Sugestão de sites:**

**[http://www.escolabr.com/mailman/listinfo/escolabr\\_escolabr.com](http://www.escolabr.com/mailman/listinfo/escolabr_escolabr.com)**

Lista de Discussão do site Escolabr.com sobre Informática na Educação, Software Livre e Tecnologias de Informação e Comunicação.

Para postar uma mensagem para todos os membros da lista, envie um *e-mail* para **[escolabr@escolabr.com](mailto:escolabr@escolabr.com)**.

Para se inscrever na lista escolabr, preencha o formulário apresentado. Será enviado um e-mail a você requisitando sua confirmação, prevenindo que outros inscrevam você contra a sua vontade. Esta é uma lista pública, que significa que a lista de membros está disponível para qualquer um.

**<http://www.hunter.cuny.edu/%7Etesl-l/tojoin.html>**

Os interessados podem unir-se pela *Web* através do endereço: <http://listserv.cuny.edu> e seguir as instruções dadas para primeiro criar a senha e, depois que sua inscrição estiver efetuada, é só selecionar o tópico de interesse. Outra forma de ler o TESL-L mail e realizar a inscrição é através do envio de uma mensagem para o seguinte endereço de e-mail: [LISTSERV@LISTSERV.CUNY.EDU](mailto:LISTSERV@LISTSERV.CUNY.EDU). A mensagem deve ser a seguinte: SUB TESL-L *firstname lastname* . Exemplo: SUB TESL-L Bill Clinton.

### **5.2.3 Fórum (Newsgroups ou UseNet group)**

Rede mundial de grupos abertos de discussão sobre milhares de assuntos. São abertos porque em geral não são supervisionados ou moderados e podem ser lidos por qualquer um que tenha interesse. Não é necessário se associar. O acesso é como a um *site* da *Web*. São veículos para a redistribuição de algumas listas.



Comunicação assíncrona.

Benefícios:

- Fornece uma boa fonte de materiais lingüísticos, informações e idéias autênticas e atuais;
- Fornece as novidades antes delas alcançarem os meios de comunicação de massa;
- É possível se aprofundar em discussões relevantes ocasionalmente sem a desvantagem de ser inundado por *e-mails*, algo que pode acontecer com as listas;
- Em princípio podem ser usadas com turmas de alunos;
- Facilidade de revisar discussões passadas, com a possibilidade de baixar apenas as mensagens de interesse.

**Sugestão de site:**

**<http://voy.com>** : um servidor de fórum gratuito e bastante utilizado. Os temas são variados e entre eles podem ser encontrados fóruns sobre aprendizagem de línguas, sobre linguagem, sobre lingüística, sobre sintaxe, sobre semântica, todos em língua inglesa.

**<http://www.lydbury.co.uk/forum/index.php>**: escolha um grupo apresentados no *link* fórum ativos e poste suas perguntas, seus problemas, receba e deixe suas respostas.

**<http://www.asian-efl-journal.com/>**: oferece o maior fórum de discussões sobre ensino de inglês como segunda língua. Gratuito.

**<http://www.teachingenglish.org.uk/>**: oferece material para sala de aula, informações, tópicos para discussão no fórum e comunicação no blog.

#### **5.2.4 Chat (IRC ou Internet Relay Chat)**

É um programa que permite que um número de usuários da Internet se conecte e “converse” em tempo real, ou seja, comunicação sincrônica. Uma

mensagem digitada por um usuário aparece nas telas de todos os que estão participando do *chat*.

Benefícios:

- Permite que uma conferência ocorra em tempo real entre indivíduos geograficamente distantes;
- É possível criar um *chat room* (sala de bate-papo) particular para que grupos de alunos se encontrem e conversem;
- Popular entre os jovens.

**Sugestão de sites:**

[http://englishclub.com/esl\\_chat/index.htm](http://englishclub.com/esl_chat/index.htm)

<http://study.com>

<http://eslcafe.com/chat/chatpro.cgi>

<http://1-language.com/chat>

[http://englishenglish.com/english\\_chat.htm](http://englishenglish.com/english_chat.htm)

<http://sitedaescola.com>

<http://hut.fi/>

### **5.2.5 Projetos Colaborativos**

As escolas, em conjunto com os alunos, podem desenvolver trabalhos sobre um determinado assunto e, posteriormente, através do uso da Internet podem incrementá-los e divulgá-los em outras instituições. Através da elaboração do projeto colaborativo, pode-se realizar diversas construções, tais como: pesquisas de dados/informações sobre diferentes locais que utilizam a língua inglesa como idioma predominante, elaboração de comunidades que abordem um assunto específico vinculado ao conteúdo em estudo, utilização de um *Wiki*, (ambiente virtual que permite a edição do conteúdo presente por inserções dos alunos e professores), como por exemplo, <http://pbwiki.com>.

Utilizando a autora Paiva (2006), como referencial teórico, serão apresentadas sugestões de endereços na área de ensino da língua inglesa:

<http://www.iecc.org/>

O IECC, *Intercultural e-mail project*, é um serviço gratuito de ensino que ajuda professores a colocar seus alunos em contato com parceiros de outras culturas e países. São desenvolvidos projetos de correspondência por *e-mail* entre salas de aula, além de outros projetos colaborativos.

O IECC foi criado em 1992, no St. Olaf College em Minnesota. Segundo dados registrados em sua página, já atendeu a 28.000 pedidos para formação de parcerias. O IECC atende alunos do curso primário ao ensino médio, além de implantar projeto de interação entre crianças e adultos com 50 anos ou mais.

**<http://www.gsn.org/index.html>**

*Global SchoolNet Foundation* (GSN) é uma organização sem fins lucrativos que funciona desde 1984 em parceria com outras instituições para a criação de projetos culturais, científicos e educacionais. As atividades de aprendizagem visam preparar os alunos para o mundo do trabalho dentro de uma perspectiva de letramento e responsabilidade de cidadania global.

**<http://www.slf.ruhr-uni-bochum.de/>**

*Language Learning in Tandem* tem por objetivo dar oportunidade a aprendizes no mundo inteiro de aprender uma língua estrangeira e, ao mesmo tempo, colaborar na aprendizagem de outro aprendiz que estuda sua língua materna. Através desse *site*, por exemplo, um brasileiro pode encontrar um falante de língua inglesa que queira aprender português e estabelecer parceria para que ambos aprendam a língua do outro.

**<http://www.amalnet.k12.il/meida/english/>**

O *English Global Village* visa atender às necessidades de aprendizes de inglês interessados em aumentar sua proficiência, usando a Internet. A “*Village*” oferece uma ampla variedade de materiais e recursos para professores e alunos. As atividades utilizam a abordagem *webquest*, ou seja, os alunos realizam as tarefas buscando informação na *web*. Os materiais interativos são organizados por temas, tais como, mistério, entretenimento, esportes e estilo de vida, natureza, viagem e meios de transporte, direito, invenções e tecnologia. Além disso, há o espaço intitulado *E-mail Village* que oferece várias ferramentas para interação: *bulletin board*, fórum e conexão por *e-mail*, conectando mais de 105 mil salas de aula e

cerca de 4 milhões e meio de alunos.

**<http://www.otan.dni.us/webfarm/emailproject/email.htm>**

*E-mail Projects Home Page* é um *site* desenvolvido por Susan Gaer, em 1994, para promover interação entre falantes nativos e não-nativos de inglês. Os projetos são iniciados por uma turma de alunos ou por um professor. As atividades eram desenvolvidas através de *e-mail*, mas agora predomina o uso da *web*. Um exemplo é o livro de receitas culinárias elaborado com a contribuição de alunos de várias partes do mundo. Outro bom exemplo é a recolha de histórias folclóricas, através de contribuições de vários países.

**<http://venus.rdc.puc-rio.br/kids/kidlink/>**

*Kidlink* é uma organização norueguesa, sem fins lucrativos, que trabalha com o objetivo de reunir crianças em um diálogo global. São utilizadas listas de correio eletrônico para conferências, uma rede privada para *Real-Time Interactions* (como *chats*), e um *site* de mostra de arte *online*. O projeto foi criado em 1990 e se apóia em voluntários do mundo inteiro. O *Kidlink* tem versões em vários países e línguas diferentes. No Brasil, o projeto é coordenado por Marisa Lucena que iniciou as atividades, em 1995, e cujo trabalho transformou-se em tese de doutorado. Atualmente, o projeto é apoiado pela Fundação Pe. Leonel Franca e pelo RDC/PUC-Rio.

### 5.3 THE WORL WIDE WEB (WWW ou Web) COMO APOIO AO ENSINO

Recurso multimídia e ferramenta de comunicação baseada no hipertexto. É a principal força por trás da Internet.

Benefícios:

- Fonte rica de material lingüístico e cultural autênticos;
- Apela para os diversos estilos de aprendizagem dos alunos;
- Motivadora;
- Há oportunidade para a publicação *online*;
- Possibilita o desenvolvimento de uma série de habilidades nos alunos (leitura, escrita, vocabulário, etc.).

### **Sugestão de sites:**

**<http://www.agendaweb.org/>**

*Free English Exercises* disponibiliza centenas de exercícios de gramática, vocabulário, atividades de *listening*, de leitura e compreensão de texto.

**<http://www.bbc.co.uk/worldservice/learningenglish/teachingenglish/>**

Disponibiliza uma variedade de material para professores e alunos: plano de aula, atividades em áudio e vídeo, gramática, sugestões, exercícios preparatórios para exames e muito mais.

**<http://www.breakingnewsenglish.com/>**

*Breaking News English* oferece materiais sobre assuntos atuais. São 800 lições prontas para imprimir e *podcast* para *listening*. Cada lição em PDF traz o antes e o depois, atividades orais. Lições atualizadas são incluídas semanalmente.

**<http://www.britishcouncil.org/central.htm>**

Oferece atividades para praticar a língua inglesa através de temas, testes para verificar o nível, atividades de leitura, escrita, *listening*, gramática e vocabulário e uma seção divirta-se com o inglês.

**<http://www.britishcouncil.org/kids.htm>**

Disponibiliza jogos, canções, histórias e muitas outras atividades para crianças aprenderem inglês.

**<http://canada-esl.com/>**

*Canadá-ESL.com* disponibiliza material gratuito e informações para professores e alunos de inglês. Ampla coleção de lições, recursos didáticos, atividades, dicas para o professor de como melhorar o seu inglês e sua prática. Fornece informações sobre estudar inglês no Canadá.

**<http://www.doitinenglish.com/>**

*Do it in English* fornece *links* para os melhores, mais acessados *sites* e os mais fáceis de utilizar. Divirta-se com a Internet e obtenha ajuda com dúvidas sobre a língua inglesa. O que você quiser, você pode fazer em inglês.

**<http://www.esl-galaxy.com/>**

*ESL Galaxy* oferece recursos didáticos gratuitos para os diferentes níveis, gramática, jogos, palavras cruzadas, sites de busca, etc.

**<http://www.eslgo.com/>**

*An English as a Second Language Learning and Teaching Site – ESL go.com* oferece aulas gratuitas de gramática e vocabulário sobre tópicos como Harry Potter, música, mercado de ações, *web design*, etc. Há também testes, mural de recados e recursos didáticos gratuitos para professores.

**<http://www.eslgold.com/>**

*ESL Gold* disponibiliza centenas de páginas de recursos gratuitos para estudantes e professores. Os materiais estão organizados por nível e habilidade para agilizar e facilitar o acesso.

**<http://www.lclark.edu/~krauss/toppicks/toppicks.html>**

*ESL Independent Study Lab* contém *links*, com comentários, para os melhores materiais de ESL na Internet. Os alunos podem também completar as atividades. Recomenda-se *links* para *listening*.

**[http://eslmonkeys.com/student/esl/\\_learning.php](http://eslmonkeys.com/student/esl/_learning.php)**

*ESL Monkeys – English – as – a Second – Language Learning Resources* apresenta materiais gratuitos para estudo individual e para uso em sala de aula. Use sugestões de plano de aula de leitura e escrita, palavra do dia, fórum, etc.

**<http://eslus.com/eslcenter.htm>**

*The ESL Resource Center* oferece lições gratuitas e *links* para estudantes e professores de inglês.

**<http://www.english-online.org.uk/>**

*English for Everybody* é um *site* gratuito com curso de gramática, jogos *online* e oferece possibilidade de *download*, leitura e testes para prática dos exames de inglês para falantes não nativos.

**<http://www.englishmaze.com/>**

*English Maze* é um ambiente de aprendizagem para alunos, escolas e universidades no mundo todo. Combina métodos modernos com o que há de mais avançado em tecnologia e traz uma revolução no aprendizado de inglês. Os estudantes podem aperfeiçoar as habilidades orais, de leitura e de escrita, trabalhar nos seus erros gramaticais, encontrar *e-pals*, conversar com outros alunos e muito mais.

**<http://www.englishroleplay.com/>**

*English Roleplay* é uma comunidade *on-line* onde estudantes de inglês praticam a fala com outros usando a tecnologia VOLP. O acesso é gratuito. Basta só cadastrar-se. Esse método foi criado e testado por professores de inglês, com o objetivo de criar uma comunidade interativa. Através de atividades participativas e de discussão, os alunos praticam novo vocabulário, gramática, e linguagem relacionadas a diferentes temas: dia-a-dia, viagem, negócios, ficção. Estudantes podem também praticar atividades orais para exames e aperfeiçoar suas habilidades comunicativas com a variedade de discussões em áreas específicas.

**<http://www.languagecaster.com/>**

*Learning English Through Football (Soccer)* oferece *Podcasts* semanais gratuitos sobre futebol com transcrição, atividades e listas de vocabulário.

**<http://www.learn-english-vocabulary.com/>**

*English Vocabulary Message Boards* mantém um registro *online* de vocábulos com estudantes de inglês do mundo inteiro. Através da troca de exemplos de como vocábulos em inglês são usados, de forma que possam a ser usados nas situações de fala e de escrita.

**<http://www.manythings.org/daily/>**

*Daily Page for Students of English* traz a cada dia uma nova página com

informações tais como: “Provérbio do dia”, “Gíria do dia”, “Frase do dia”.

**<http://www.marks-english-school.com/games.html>**

*MES – Games – Talking ESL Flash Games* disponibiliza jogos e testes gratuitos sobre gramática, vocabulário, atividades como temas variados e programas de áudio.

**<http://www.monica.com.br/ingles/comics/tirinhas>**

Apresenta quadrinhos e tirinhas para leitura, cartões e jogos.

**<http://www.openenglhsworld.com/>**

*Improve English Conversation at Open English World* fornece atividades gratuitas. “The Weekley Idiom”, “Business Jargon”, “Talk English” apresentam vocabulário e expressões que ajudarão a aperfeiçoar a conversação. No fórum, professores e alunos encontrarão estudantes, proporão questões e discutirão as atividades.

**<http://www.real-english.com/>**

Oferece vídeos com falantes nativos em situações reais do dia-a-dia.

**<http://roadtogrammar.com>**

*A road to grammar* traz 365 exercícios para estudantes.

**<http://www.tolearnenglish.com/>**

*Free Materials to Learn/ Teach English* oferece cursos, jogos, testes, ferramentas, recursos para professores e estudantes.

**<http://br.yappr.com/>**

*YAPP* é o único *site* do mundo que ensina inglês por meio de vídeos de entretenimento, bate-papo mundial gratuitamente.



### 5.3.1 Recursos didáticos para o professor

Bibliotecas: nas bibliotecas *online* os professores e alunos podem se deparar com uma imensa variedade de textos, periódicos, jornais, entre outras publicações, que podem ser utilizadas no ensino de inglês. Um exemplo de site é **<http://www.netlibrary.net>**. Há também os dicionários e gramáticas *online*, os quais permitem ao aluno visualizar os verbetes com sua tradução, bem como estudar a gramática através de exercícios interativos que fazem o estudante responder às questões de acordo com o conteúdo em foco, mostrando, ao final da atividade, a quantidade de erros e acertos realizados.

**<http://www.activeielts.com/index2.html>**

Oferece materiais gratuitos, exercícios e orientações para os exames IELTS

**<http://www.aitech.ac.jp/~iteslj/links/TESL/Articles/>**

*The Internet TESL Journal* disponibiliza artigos e sugestões para professores.

**[www.atozteacherstuff.com](http://www.atozteacherstuff.com)**

*A to Z Teacher Stuff (ESOL)* é um *site* que disponibiliza recursos *online* de forma rápida e fácil. Planos de aulas, unidades temáticas, sugestões, fórum de discussão para professores, materiais e livros para *download*, material que pode ser impresso e muito mais.

**<http://www.bbc.co.uk>**

Notícias do mundo, programas em áudio e vídeo, meteorologia, línguas, aprendizado do inglês e muito mais.

**<http://www.bbc.co.uk/worldservice/learningenglish/>**

Oferece vídeo e *podcast*, notícias, gramática, vocabulário e testes para os alunos.

**<http://blogglesworldesl.com/>**

*Boggle's World ESL/EFL Resources* oferece recursos gratuitos para professores: planos de aula, artigos e discussão sobre o ensino de ESL.

**[http://www.cortland.edu/www\\_root/flteach/flteach.html](http://www.cortland.edu/www_root/flteach/flteach.html)**

*The Foreign Language Teaching Forum (FLTEACH) at* é um service para professores de inglês como segunda língua. Contém os arquivos do FLTEACH discussion list e *links* para professores de língua.

**<http://deil.lang.uiuc.edu/exchange/>**

**<http://deil.lang.uiuc.edu>**

*The EXCHANGE site* disponibiliza um espaço para estudantes de inglês como segunda língua para publicação de seus textos. Há também listas de correspondentes, material para estudo independente e *links* para projetos.

**[www.eltnewsletter.com](http://www.eltnewsletter.com)**

*ELT Newsletter* traz artigos semanais sobre tópicos de interesse para professores, atualizado toda quinta-feira, reúne sugestões e apresenta links para outros sites interessantes para professores e alunos de inglês.

**<http://www.englishpage.com>**

*The English Page* oferece lições e recursos gratuitos.

**<http://www.english-forum.com>**

*Aardvark Column* oferece recursos para professores e alunos: exercícios interativos, mural de notícias, dicas de leitura, últimas notícias da BBC, etc.

**<http://www.eslpod.com/website/>**

Para tornar-se membro é necessário pagar. Mas o ESL Podcast e English Café podem ser ouvidos gratuitamente para prática de *listening*.

**<http://www.eslcafe.com>**

*Dave's ESL Café* oferece recursos para professores e alunos.

**<http://everythingesl.net>**

Apresenta planos de aula, dicas e material de apoio para os professores.

**<http://www.lessonplanspage.com>**

*The Lesson Plans Page* oferece mais de 3.500 planos de aulas gratuitos além outros recursos adicionais. Professores podem participar do fórum de discussões com outros educadores.

**<http://www.linguistics-funland.com/tesl.html>**

*The Linguistics Funland TESL PAGE* tem *links* para *sites* de exercícios e atividades para estudantes, artigos e ensaios sobre TESL (Teaching English as Second Language), materiais didáticos e *software*, empregos, etc.

**[www.ncte.org/lessons](http://www.ncte.org/lessons)**

*National Council of Teachers of English – NCTE: Lesson Plans* oferece planos de aulas previamente testadas e organizadas de acordo com os diferentes níveis: das series iniciais ao ensino superior.

**<http://www.readwritethink.org/>**

**<http://www.readwritethink.org/resources/index.asp>**

*International Reading Association NCTE*

Fornece recursos em leitura, planos de aula dispostos por índice, por título, série ou data, dicas de *site* e material para estudantes.

**<http://www.sitesforteachers.com>**

Apresenta *links* para centenas de endereços mais acessados.

**<http://www.teachingenglish.org.uk/>**

Oferece material para sala de aula, informações, tópicos para discussão no fórum e comunicação no blog.

**<http://www.teachingenglish.org.uk/language-assistant>**

É um *site* de apoio para o professor. Oferece ajuda em quatro áreas: planos de aula sobre temas relacionados ao Reino Unido, jogos para todas as idades e

níveis, sugestões para séries iniciais e atividades para séries finais.

**<http://www.t4tenglish.ufsc.br/sobreSite.php>**

*Themes for Teaching* oferece alternativas de ensino e material didático gratuito para professores de inglês que trabalham em contextos de ensino de ensino fundamental e médio, e de classe hospitalar.

**<http://www.uefap.com/writing/writfram.htm>**

*Using English for Academic Purposes* é um guia para estudantes de ensino superior. Traz dicas para elaboração de textos úteis para professores.

**<http://www.wfi.fr/volterre/inetpro.html>**

*VOLTERRE-FR Internet Projects for Learners and Teachers of English* contém *links* para projetos do mundo todo.

### **5.3.2 Divulgando os trabalhos: construindo o *site* da turma**

A publicação dos trabalhos realizados pelo professor com sua turma é uma forma de proporcionar aos alunos a troca de idéias e compartilhar os resultados de suas pesquisas com o mundo. Há uma gama de possibilidades e formatos. Por exemplo, o professor pode publicar trechos de produções escritas, fotografias com legendas ou mesmo organizar um questionário interativo onde os visitantes possam deixar suas dúvidas ou sugestões para que os alunos respondam. Podem ser utilizados:

- o *site* da sua escola
- **<http://wordpress.com>**
- **[www.blogger.com](http://www.blogger.com)**

São *sites* de fácil utilização, onde o professor e alunos podem postar rapidamente o que pensam, interagir com as pessoas e muito mais. São gratuitos.

**[http://www.terra.com.br/macmania/macmania/workshop/workshops\\_blog](http://www.terra.com.br/macmania/macmania/workshop/workshops_blog)**

**ger.htm:** ensina passo-a-passo a criar o blog no [www.blogger.com](http://www.blogger.com) .

### 5.3.3 Sugestões de aulas a partir de indicações de *sites*

A partir dos trabalhos de Dudeney (2000), serão apresentadas sugestões para atividades práticas a partir dos seguintes endereços:

**<http://yahoo.com>**

**<http://altavista.com>**

**<http://askjeeves.com>**

**Objetivo:** Os alunos, a partir dos endereços sugeridos, deverão realizar uma pesquisa na Internet.

**Duração:** uma aula na Internet

**Linguagem:** palavras interrogativas

**Desenvolvimento:** Os alunos serão incentivados a responder um questionário com dez perguntas. Através dos *sites* de busca, divididos em grupos, deverão pesquisar as respostas.

Sugestões:

What's the name of the president of the Canadá?

Who invented the penicillin?

**<http://www.lyrics.ch>**

**<http://www.yahoo.com>**

**Objetivo:** Pedir aos alunos, em grupos, para escolher uma música e escrever o título num pedaço de papel. Após a leitura da letra na tela, cada grupo deve desenhar uma figura que ilustre a letra ou selecionar palavras-chaves que resumam a idéia principal.

**Duração:** uma aula na Internet

**Linguagem:** apresentando justificativas

**Desenvolvimento:** O professor recolhe as figuras ou palavras-chaves e os títulos e espalha-os num local determinado da sala. Os alunos devem relacionar o título com a figura ou com as palavras-chaves. Depois devem justificar a escolha.

**<http://www.crayon.net>**

**Objetivo:** Elaborar o jornal da turma

**Duração:** uma aula *offline* e uma na Internet

**Linguagem:** vocabulário relacionado ao assunto: *newspaper, broadsheet, tabloid, headline, article motto*.

**Desenvolvimento:** Em grupos, os alunos examinam jornais locais completos: a primeira página, as seções, identifiquem as manchetes e planejam: título, *motto*, seções e notícias que poderão ser retiradas da Internet. No laboratório de informática, completam os campos: título, *motto*, seções e enviam o jornal. Recebem um endereço que permite a consulta ao jornal elaborado.

<http://www.all-yours.net/program/start20?write938159&lan=en>

**Objetivo:** Descrever lugares, alimentos, pessoas, etc.

**Duração:** uma aula

**Linguagem:** *past tenses, present perfect, adjectives*

**Desenvolvimento:** Primeiro os alunos devem ler um cartão-postal misterioso e descobrir informações como: quem, onde, o que. Depois eles devem pensar num lugar onde gostariam de passar as férias e o que gostariam de conhecer ou de fazer nesse destino. Em pares, através do *site*, devem criar um cartão-postal e enviar para o seu par. Na aula seguinte, apresentação dos cartões e de como descobriram o destino.

<http://www.onlinephotogallery.com/people.htm>

**Objetivo:** Descrever pessoas

**Duração:** uma aula

**Linguagem:** *present continuous, activities, adjectives*

**Desenvolvimento:** Como preparação para a aula no laboratório, trabalhar vocabulário sobre: descrição física, vestuário, lugares e atividades. Na galeria de fotos do *site*, os alunos selecionam uma e, usando a imaginação, descrevem quem é, onde vive, aparência, roupas, atividade. Conforme a turma, os alunos fazem a descrição concentrando-se apenas num item: descrição física, vestuário ou atividade que realiza.

<http://allrecipes.com/>

**Objetivo:** Receitas

**Duração:** uma aula

**Linguagem:** vocabulário sobre o assunto

**Desenvolvimento:** Revisar o vocabulário sobre frutas, vegetais, bebidas, etc. Trabalhar com as expressões *like/deslike*. Relacionar as dez comidas e bebidas preferidas da sala. No laboratório, o professor pode selecionar os pratos a serem pesquisados e preparar um questionário para os alunos sobre as receitas. Para finalizar, pedir aos alunos para criarem uma receita exótica, descrevê-la e desenhá-la.

## 6 REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Patrícia Vasconcelos. *Internet como fonte de material didático e como meio de ensino de língua estrangeira: uma investigação baseada na teoria da atividade*. Tese (doutorado). UNICAMP, Campinas, SP : [s.n.], 2006. Disponível em: <http://libdigi.unicamp.br/document/results.php?words=PATRICIA+VASCONCELOS+ALMEIDA>. Acesso em 02/06/2008.

BARBOSA, Rommel Melgaço, et al. *Ambientes virtuais de aprendizagem*. Porto Alegre: Artmed, 2005.

CARRIER, Michael. ELT Online: the rise of the Internet. *ELT Journal*, Oxford, v. 51, n. 3, July 1997.

DUDENEY, Gavin. *The Internet and the Language Classroom*. Cambridge: Cup 2000.

FRIZLER, Karla. *The Internet as an educational tool in ESOL writing instruction*. Disponível em: <<http://thecity.sfsu.edu/~funweb/thesis.htm>>. Acesso em: 24 out. 2008.

HUBBARD, P. *Linguistics and the Teaching of English as a Second/Foreign Language* CALL Mini- course, linguistics 189/289 – Stanford University [online]. <http://www.stanford.edu/class/linguist289/call1.htm>,2004. Acesso em 10/07/2008.

MORAN, José Manuel. *Como utilizar a internet na educação*. Revista Ciência da Informação, Vol. 26, n.2, maio-agosto 1997, pág. 146-153 disponível em <http://www.eca.usp.br/prof/moran/internet.htm>. Acesso em 20/06/2008.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e. *Comunidades virtuais de aprendizagem e colaboração*. In: TRAVAGLIA, L.C. *Encontro na Linguagem : estudos lingüísticos e literários*. Uberlândia: UFU, 2006.p.127-154. Disponível em: <http://www.veramenezes.com/comunidades>. Acesso em 30/06/2008.

\_\_\_\_\_. *A www e o ensino de inglês*. Revista Brasileira de Lingüística Aplicada. Belo Horizonte. v. 1, n1, outubro 2001.p.93-116. Disponível em <http://www.veramenezes.com/www.htm>. Acesso em 02/07/2008.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. *Diretrizes curriculares de língua estrangeira moderna para os anos finais do ensino fundamental e para o ensino médio*. Curitiba, 2008.

PARANÁ. Informativo da Superintendência de Desenvolvimento Educacional. *SUDE INFORMAÇÃO*. Edição 17, junho, 2008. Disponível em [www.diaadia.pr.gov.br/sude](http://www.diaadia.pr.gov.br/sude). Acesso em 09/07/2008.

PURGER, Carmen Sylvia G.A. *Desenvolvimento do Professor Através do Ensino Reflexivo*. Lucerna Revista Científico-Cultural, UNESPAR, Ano I, n. 1, novembro de



2002, pág. 70-77.

TEELER, Dede; GRAY, Peta. *How to use the Internet in ELT*. Harlow: Pearson Educational Limited, 2000.

WARSCHAUER, M & HEALEY, D. *Computers and Language Learning: an overview*  
*Language teaching*. 31, 57-71 disponível em  
<http://www.lll.hawaii.edu/web/faculty/markw/overview.html>, 1998. Acesso em:  
10/09/2008.

WINDEATT, Scott; HARDISTY, David; EASTMENT, David. *The Internet*. Oxford:  
*Oxford University Press*, 2000.